

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENFERMAGEM

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO PROFISSIONAL

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ANA ROSA RIBEIRO ELIAS

BRUNA KOSAR NUNES

ERIKA YURIKO KINOSHITA

MARIA NÍVEA DA FONSÊCA ROCHA

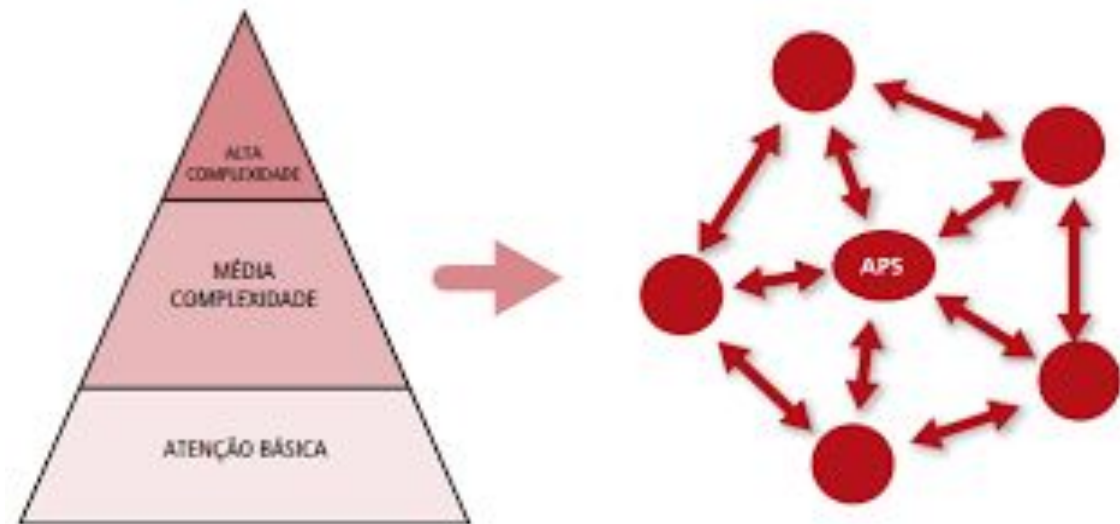
SOLANGE REGINA PEREIRA DO NASCIMENTO

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referencial teórico-filosófico

Atenção Primária

- modelo assistencial para reorganização
- Reforma setorial
- Porta de entrada/primeiro acesso



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referencial teórico-filosófico

Carta de Lubiana 1996 – Organização Mundial da Saúde

Conjunto de princípios para constituir a base da atenção primária nos serviços de saúde:

- Considerando valores da dignidade humana, equidade e ética profissional;
- Proteção e promoção à saúde;
- Centralização na pessoa (autonomia do usuário sobre as decisões de saúde);
- Qualidade (custo-efetividade);
- Financiamento sustentável, cobertura universal e equidade;
- **Sistemas direcionados para a atenção primária**



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referencial teórico-filosófico

Modo de produção feudal



Modo de produção capitalista



**Revolução Industrial
(1760 – 1840)**



Transformações sociais/econômicas



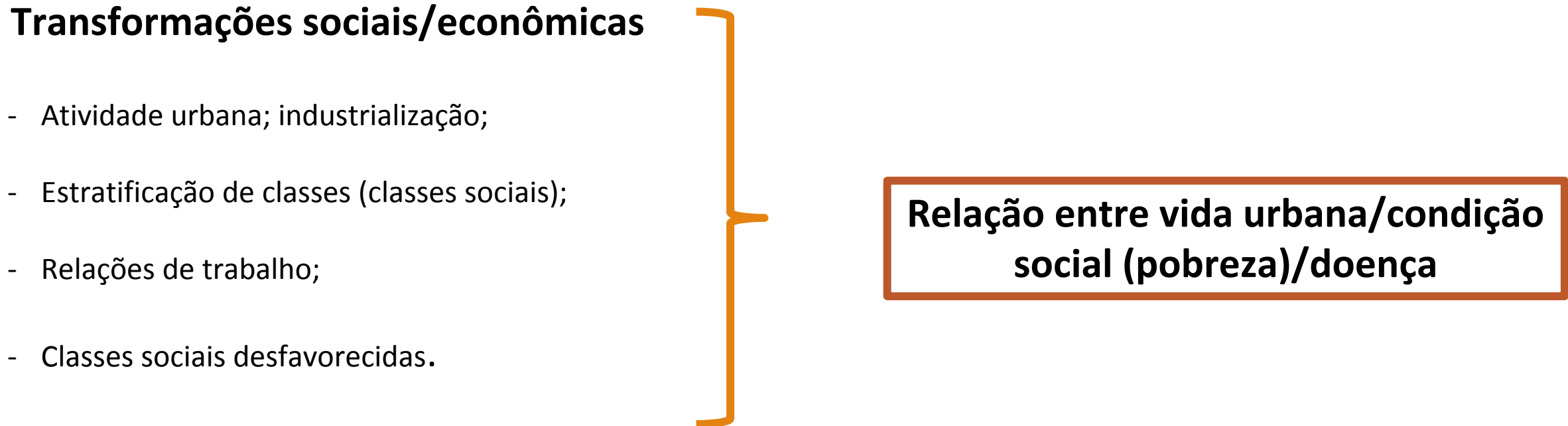
Novos perfis de saúde-doença

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referencial teórico-filosófico

Transformações sociais/econômicas

- Atividade urbana; industrialização;
- Estratificação de classes (classes sociais);
- Relações de trabalho;
- Classes sociais desfavorecidas.



Relação entre vida urbana/condição social (pobreza)/doença

The diagram consists of a list of four items under the heading 'Transformações sociais/econômicas'. To the right of this list is a large orange curly bracket. To the right of the bracket is a rectangular box with an orange border containing the text 'Relação entre vida urbana/condição social (pobreza)/doença'.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referencial teórico-filosófico

Saúde comunitária:

- Ações de paróquias;
- Dispensários (fornecimento de medicamentos, alimentos, assistência aos enfermos, orientações à saúde);
- Centros de Saúde (países norte-americanos).



Dispensário de tuberculose – Osasco – 1964

Fonte: www.hagopgaragem.com

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referencial teórico-filosófico



Dispensário de Alcântara – Lisboa Portugal 1893

Fonte: www.flickr.com

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referencial teórico-filosófico

RELATÓRIO DAWSON (1920) REINO UNIDO

- Território;
- População adscrita;
- Porta de entrada;
- Vínculo/acolhimento;
- Referência;
- Coordenação do cuidado.

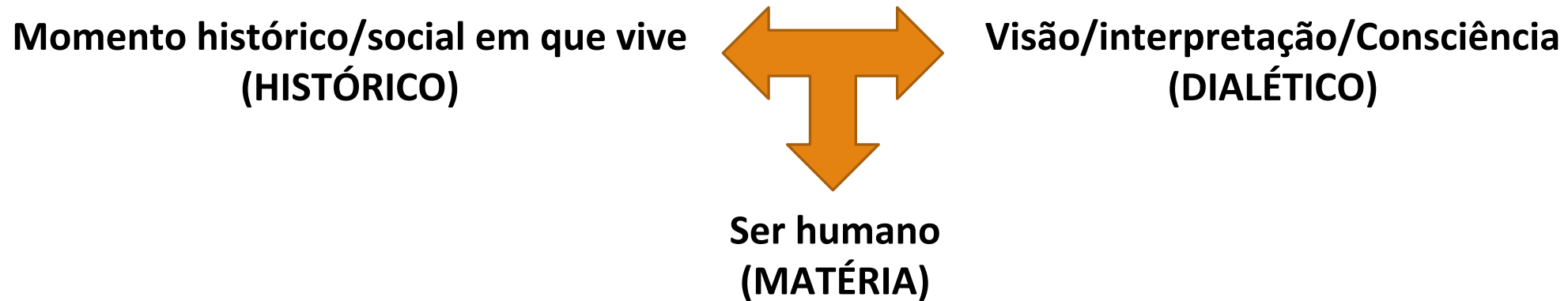


Bases da atenção primária como política de saúde

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referencial teórico-filosófico

MATERIALISMO HISTÓRICO – DIALÉTICO



Influência dos fenômenos histórico/sociais nos processos saúde-doença

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contexto histórico das políticas públicas brasileiras

Contexto histórico das políticas e configuração da APS e SUS dividido em sete ciclos:

- Primeiro ciclo: criação dos Centros de Saúde (USP);
- Segundo ciclo: surgimento do Serviço Especial de Saúde Pública;
- Terceiro ciclo: prevenção de doenças como foco da SES;

(MENDES, 2012)



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contexto histórico das políticas públicas brasileiras

Década de 70 (Quarto ciclo)

- Período marcado pela Ditadura Militar: repressão política violenta/piora da situação sanitária do Brasil/criação do INPS com **desvio de verbas** para construção de hospitais privados e obras fora da saúde;
- Surgimento do Movimento da Reforma Sanitária: mobilização de redemocratização;

(MENDES, 2012)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contexto histórico das políticas públicas brasileiras

- 1978: Conferência de Alma-Ata: Enfatiza os Cuidados Primários de Saúde. APS como recomendação para os sistemas nacionais de saúde, na lógica de pensar o cuidado profissional à saúde como direito de todos.



(MENDES, 2012)

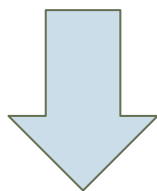
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contexto histórico das políticas públicas brasileiras

Quinto ciclo: Década de 80

1988:- instituída a nova Constituição Federal do Brasil

- Criação do SUS



Descentralização

Sexto ciclo: municipalização das unidades de APS



(MENDES, 2012)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contexto histórico das políticas públicas brasileiras

Sexto Ciclo

- APS com atributos e funções:

Atributos essenciais:

Primeiro Contato;
Longitudinalidade;
Integralidade;
Coordenação.

Atributos Derivados:

Focalização na família;
Orientação comunitária;
Competência cultural.

Funções:

Resolubilidade;
Comunicação;
Responsabilização.

(MENDES, 2012 ; STARFIELD, 2002)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contexto histórico das políticas públicas brasileiras

Sétimo Ciclo:

- ❖ Ocorre até os dias atuais: marcado pela necessidade de tecnologias de maior densidade:
 - Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)
 - Programa de Saúde da Família (PSF)

(MENDES, 2012)



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Correlação dos Atributos da APS com a atuação de enfermagem

“As práticas envolvem razão e ação e se dão em contexto. Portanto, as práticas podem se construir, reconstruir e se modificar, conforme as condições sociais, culturais e políticas em que se inserem.” (Mendonça *et al.* 2018).

APS focalizada x APS ampliada

**visão de base funcionalista x Teoria da Determinação Social
do Processo Saúde-doença**

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Correlação dos Atributos da APS com a atuação de enfermagem

OMS em Alma-Ata no ano de 1978 incentiva atuação da enfermagem em cuidados primários (Mendonça *et al.* 2018)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Correlação dos Atributos da APS com a atuação de enfermagem

Enfermeir@ sob a ótica da APS no Brasil:

- 1. Autonomia prescritiva limitada**
- 2. Multiprofissional**
- 3. Orientação individual, familiar e comunitária**

(PNAB 2006, 2011 e 2017)

COMPARAÇÃO DE AUTORIDADE PRESCRITIVA (Bellaguarda <i>et al.</i> 2015)	BRASIL	ONTÁRIO\CANADÁ
Âmbito da legislação	Legislação Nacional/Federal	Legislação estadual da província de Ontário
Entidade Regulatória	Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)	The College of Nurses of Ontario (CNO)
Autonomia	Autonomia limitada na prescrição de medicamentos alopáticos, porém autonomia e legalidade significativas na prescrição de plantas medicinais	Os Enfermeiros Generalistas seguem um modelo de prescritor independente, autônomo ou substituto apoiado pelo International Council of Nurses
Estrutura Regulatória	Os protocolos definem que tipo de medicamento pode ser prescrito e em que situação; esse protocolo é definido pela Política de Atenção Primária à Saúde	A estrutura regulatória garante a prescrição, a distribuição, a venda, e a composição de drogas
Esfera regulatória	Atenção Primária à Saúde	Ambientes de atenção à saúde aguda e comunitária

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A correlação dos Atributos da APS com a atuação de enfermagem

Para Starfield (2002) a capacidade-desempenho da atenção primária pode ser medida através da associação dos **4 elementos estruturais** do sistema de saúde (*acessibilidade, variedade de serviços, definição de população eletiva e continuidade*) com os **2 elementos de desempenho** (*utilização de serviços pela população e o reconhecimento de problemas/necessidades pelos profissionais*) do sistema de saúde. Dessa forma são necessários 1 dos 4 elementos estruturais e 1 dos 2 elementos processuais para medir potencial e alcance de cada um dos atributos da APS.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A correlação dos Atributos da APS com a atuação de enfermagem

Os atributos da APS definidos por Bárbara Starfield (2002)

Primeiro contato que envolve acessibilidade e utilização do serviço

Longitudinalidade que envolve identificação da população eletiva que usa o serviço ao longo do tempo/vida

Integralidade que envolve variedade de serviços oferecidos ou encaminhamentos e reconhecimento adequado dos problemas

Coordenação requer continuidade da atenção numa sucessão de eventos e o reconhecimento de problemas

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A correlação dos Atributos da APS com a atuação de enfermagem

ASPECTOS NEGATIVOS DO TRABALHO EM EQUIPE E NA INTERAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE

De acordo com Doubova *et al.* (2016) o Cuidado Primário baseado em equipes tem o potencial para compartilhar conhecimento, mudar formas de gerenciamento e melhorar a percepção das pessoas sobre a qualidade do cuidado prestado. Porém, os autores ressaltam que alguns aspectos negativos desta aproximação tem sido relatados. Um desses aspectos seria a limitação de acesso aos médicos. Nesse estudo, feito em 4 países da América Latina, no Brasil, a presença de enfermeiros e pessoal auxiliar na prestação do cuidado foi associado com baixa qualidade de serviços prestados.

Interação médico-paciente considerada ruim pela população em pesquisa realizada na AL.;

Modelo comunicativo baseado na teoria Lasswel (Wolf 1999);

Importante no contexto do atributo *Longitudinalidade* (Starfield 2002).

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A correlação dos Atributos da APS com a atuação de enfermagem

FORTALECIMENTO DO TRABALHO EM EQUIPE E A COORDENAÇÃO DO CUIDADO

3 TIPOS DE EQUIPE (STARFIELD 2002):

Delegado

Colaborativo

Consultiva

De acordo com Mendonça *et al.*(2018), qualquer espaço de atuação pressupõe trabalho em equipe mas essa característica se acentua na ESF, sendo incluído no plano normativo dos processos de trabalho.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A correlação dos Atributos da APS com a atuação de enfermagem

A VISITA DOMICILIAR

É pouco incorporada como cenário de prática que possibilita ensinar e aprender sobre o contexto em que ocorrem os processos de vida-adoecimento de acordo com Medonça *et al.* (2018). Sobre essa dimensão espacial do cuidado, de maneira geral, Starfield (2002) faz uma análise similar quando afirma que os serviços de atenção domiciliar serão essenciais para uma adequada avaliação de fatores sociais que complicam o diagnóstico.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A contribuição da APS para o monitoramento das condições de vida e saúde dos diferentes grupos sociais, e para a identificação das necessidades e vulnerabilidades em saúde

- Constituição 1988 e a Lei 8080
- Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS)
- Programa de Saúde da Família (PSF)
- Estratégia Saúde da Família (ESF)

(PINTO,2018)



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A contribuição da APS para o monitoramento das condições de vida e saúde dos diferentes grupos sociais, e para a identificação das necessidades e vulnerabilidades em saúde

- Monitoramento da equipe multiprofissional no território;
- Conhecimento da realidade local;
- Monitoramento das famílias.

Direitos ao Planejamento Familiar

Direito de decidir livremente se querem ou não ter mais filhos. Aos serviços de saúde compete oferecer informações e métodos contraceptivos.



Secretaria da Saúde



DIREITOS DA GESTANTE



Direitos Sociais:

Direito ao atendimento prioritário.



Direitos Trabalhistas:

A consolidação das leis do Trabalho (CLT) garante estabilidade no emprego durante a gravidez, de até 5 meses após o parto, ou seja, a mulher não pode ser demitida a não ser por justa causa;

Direito a dispensa no trabalho para, no mínimo, 8 consultas médicas e exames (Lei 10.421 de 15/04/2010);

Direito a mudar de função no seu trabalho, quando as condições de saúde o exigirem, sem prejuízo do salário. Assegurando a retomada a função anteriormente exercida logo após o retorno do trabalho (Lei 9.759 de 26/05/1999);

A licença maternidade poderá ocorrer no 28º dia antes do parto e a ocorrência desta (Lei 10.421 de 15/04/2010);

Direito a dispensa do trabalho duas vezes ao dia, por pelo menos 30min. Para amamentar, até 6º mês do bebê;

Direito a licença paternidade, por 5 ou 15 dias se a empresa aderir ao Programa Empresa Cidadã. A mesma lei aplica-se a licença maternidade de 120 dias para 180 dias se a empresa fizer parte do Procam (Lei 11.770 de 08/09/2010);

Direitos pré-natal

Direito ao acompanhamento ao pré-natal de forma gratuita pelo SUS;

Direito a, no mínimo, seis consultas com acompanhante exames da rotina de pré-natal (Lei 13257 de 08/03/2016);

Direitos do Parto:

Direito de ser escutada em suas queixas e dúvidas, de expressar os seus sentimentos e suas reações livremente, apoiada por uma equipe preparada e atenciosa;

Direito a um parto normal e seguro;

Direito ao parto cirúrgico em caso de risco para a criança e para mãe;

Direito a um acompanhamento na sala de parto, bem como no pós-parto (Lei 13.257 de 08/03/2016);

Direitos após o Parto:

Direito ao alojamento conjunto: mãe e filho fiquem juntos no mesmo quarto;

Direito a receber orientações sobre o cuidado a si própria e ao bebê;



(MOTTA;SIQUEIRA-BATISTA,2015)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A contribuição da APS para o monitoramento das condições de vida e saúde dos diferentes grupos sociais, e para a identificação das necessidades e vulnerabilidades em saúde

- Diferentes grupos sociais;
- Falta de saneamento básico;
- Vulnerabilidade social e de saúde.

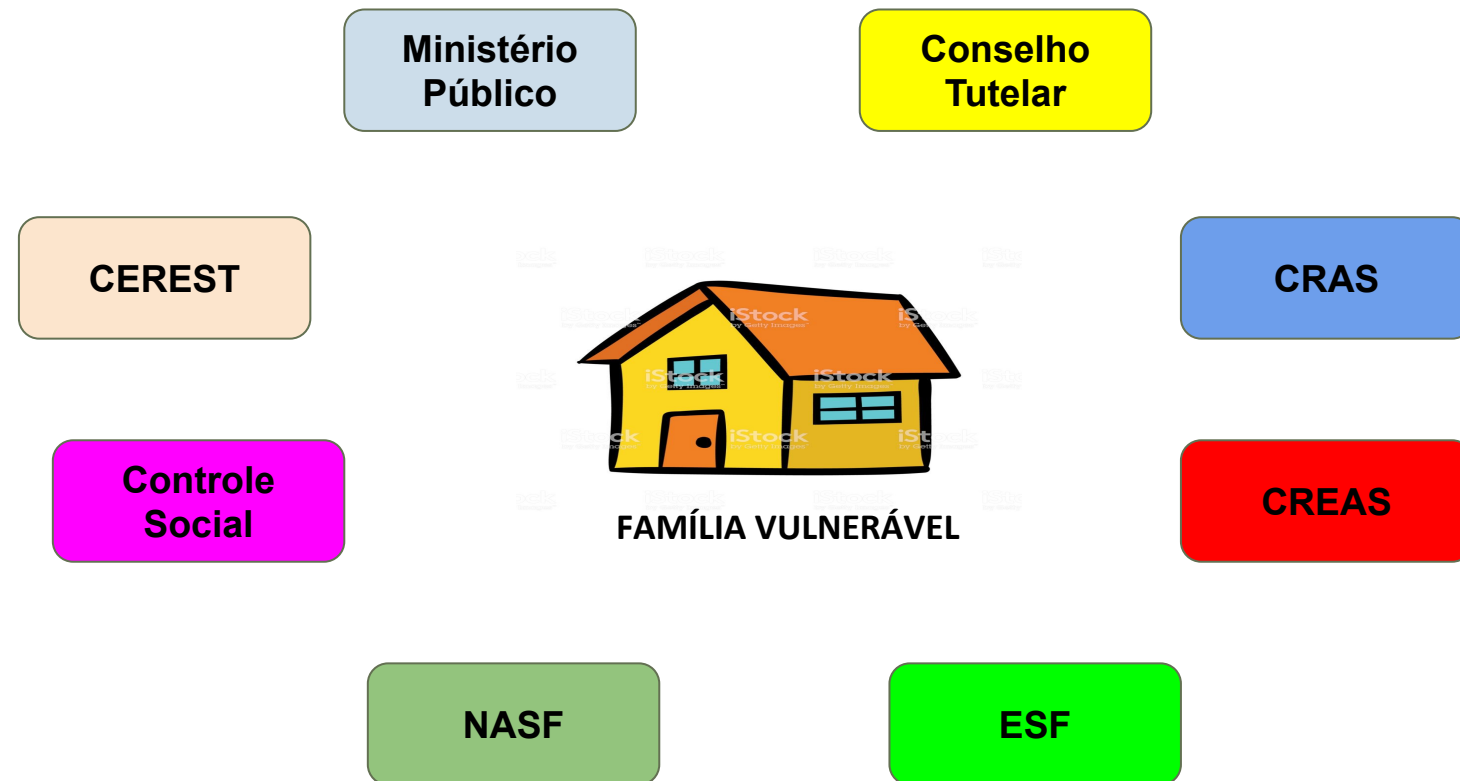


(CARMO,2018)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A contribuição da APS para o monitoramento das condições de vida e saúde dos diferentes grupos sociais, e para a identificação das necessidades e vulnerabilidades em saúde

REDE DE APOIO



(CARMO,2018)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contribuição da APS para a transformação dos perfis de saúde-doença

Potencialização das características da APS ao longo do processo de efetivação:

- Modificação da assistência fragmentada;
- Ampliação do acesso e maior cobertura;
- Organização de uma porta de entrada preferencial;
- Descentralização das ações e da coordenação.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contribuição da APS para a transformação dos perfis de saúde-doença

APS  política de saúde baseada em evidência

Busca:

- ❑ Assegurar a distribuição justa de recursos de saúde;
- ❑ Constituir e coordenar serviços preventivos e promotores de saúde, curativos e paliativos;
- ❑ Monitorar de modo racional, a tecnologia da atenção secundária e os medicamentos; e
- ❑ Promover a relação custo-efetividade dos serviços por meio dos aspectos: geral, acessível, integral e continuado.

(MENDES, 2012; STARFIELD, 2002)

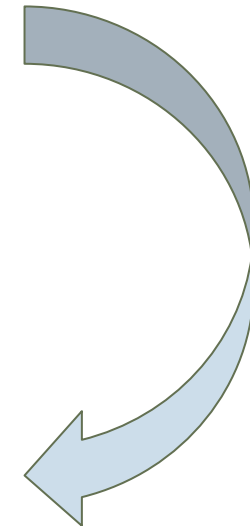
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Contribuição da APS para a transformação dos perfis de saúde-doença

Reconhecimento necessidades
individuais ou coletivas

- ❑ Diagnóstico do problema;
- ❑ Estratégia para tratamento;
- ❑ Reavaliação.

Importante! Considerar a
percepção e satisfação do
indivíduo.



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Instrumentos/tecnologias que podem contribuir para a operacionalização da APS nas práticas de saúde

A prestação de serviços de saúde ocorre em virtude da capacidade do sistema de serviços de saúde:

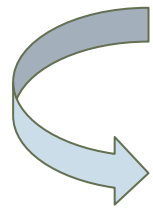
- ☐ Cuidado centrado na pessoa;
- ☐ Instalações e equipamentos;
- ☐ Gerenciamento e comodidades;
- ☐ Variedade de serviços oferecidos pelas instalações;
- ☐ Organização de serviços;
- ☐ Mecanismos para oferecer a continuidade da atenção e o acesso ao atendimento;
- ☐ Arranjos para o financiamento;
- ☐ Delineamento da população eletiva para receber os serviços;
- ☐ Administração do serviço de saúde.

(STARFIELD, 2002)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Instrumentos/tecnologias que podem contribuir para a operacionalização da APS nas práticas de saúde

A construção do processo social na APS

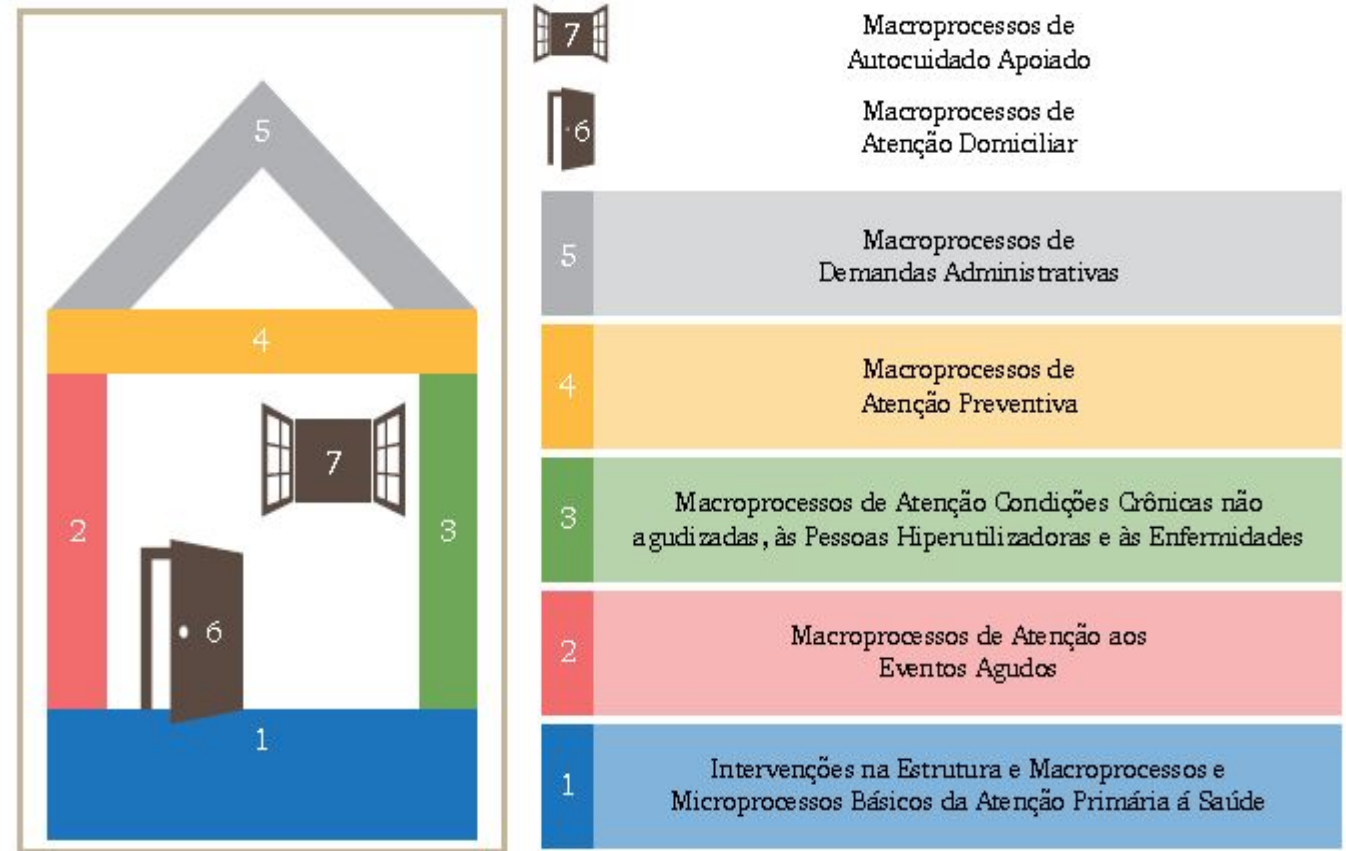


- **Macroprocessos**
- **Microprocessos**



Instrumentos das vigilâncias ambiental, epidemiológica e sanitária

Figura - A metáfora da casa na construção social da APS



(MENDES, 2015; OLIVEIRA; CASANOVA, 2009)

Fonte: MENDES, 2015.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, De 21 De Setembro De 2017 Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html]

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.539, De 26 De Setembro De 2019. Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir a equipe de Atenção Primária - eAP e dispor sobre o financiamento de equipe de Saúde Bucal - eSB com carga horária diferenciada. [www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.539-de-26-de-setembro-de-2019-218535009]

Bellaguarda MLR *et al.* Autoridade Prescritiva e Enfermagem: uma análise comparativa no Brasil e no Canadá Rev. Latino-Am. Enfermagem nov.-dez. 2015;23(6):1065-73 DOI: 10.1590/0104-1169.0418.2650 www.eerp.usp.br/rlae

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referências bibliográficas

CARMO, M. E. do; GUIZARDI, F. L. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, e00101417, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2018000303001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 Maio 2020.

Conferencia Internacional sobre Atención Primaria de Salud (1978: Alma-Ata, URSS), World Health Organization & United Nations Children's Fund (UNICEF). (1978). **Atención primaria de salud : informe de la Conferencia Internacional sobre Atención Primaria de Salud, Alma-Ata**, URSS, 6-12 de septiembre de 1978. Ginebra : Organización Mundial de la Salud. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/39244/9243541358.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 maio 2020.

CONILL, E. M. Ensaio histórico-conceitual sobre a Atenção Primária à Saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da Estratégia Saúde da Família em centros urbanos no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, supl. 1, p. s7-s16, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008001300002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 maio 2020.

DOUBOVA, S. *et al.* Attributes of patient-centered primary care associated with the public perception of good healthcare quality in Brazil, Colombia, Mexico and El Salvador. **Health Policy Plan**, Londres, Reino Unido, v. 31, 7. ed., p. 834-843, set. 2016. Disponível em: <https://academic.oup.com/heapol/article/31/7/834/1749780>. Acesso em: 22 maio 2020.

FAUSTO, M.C.R., ALMEIDA, P.F., BOUSQUAT, A. (org.). Organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil e os Desafios para a Integração em Redes de Atenção. In: MENDONÇA, M.H.M.; MATTA, G.C.; GONDIM, R.; GIOVANELLA, L. **Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referências bibliográficas

GIOVANELLA, L. *et al.* (org.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2ª ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

_____. 25 anos do Sistema Único de Saúde: resultados e desafios. **Estud. av.**, São Paulo, v. 27, n. 78, p. 27-34, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 maio 2020.

_____. **A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015.

MENDONÇA, M.H.M. *et al* (org) **Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

_____.
MOTTA, L. C. de S.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Estratégia Saúde da Família: Clínica e Crítica. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 196-207, jun. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000200196&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 maio 2020.

MUNOZ SANCHEZ, Alba Idaly; BERTOLOZZI, Maria Rita. Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em Saúde Coletiva?. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 319-324, Abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 Maio 2020.

NUNES, E. D. Saúde coletiva: história de uma idéia e de um conceito. **Saude soc.**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 5-21, 199. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12901994000200002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 maio 2020.

OLIVEIRA, C. M.; CASANOVA, A. O. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 929-936, jun. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000300029&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 maio 2020.

PERNA, P.; NOLASCO, M. M. O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO E A TEORIA DA INTERVENÇÃO PRÁXICA DA ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: A DEMARCAÇÃO DO 'COLETIVO' PARA A AÇÃO DA ENFERMAGEM. **Revista Trabalho Necessário**, [S.l.], v. 6, n. 6, jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4631>. Acesso em: 23 maio 2020.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO POLÍTICA DE SAÚDE: ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Referências bibliográficas

PINTO, L. F.; GIOVANELLA, L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1903-1914, jun. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601903&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 maio 2020.

RENOVATO, R.D; BAGNATO, M.H.S. O serviço especial de saúde pública e suas ações de educação sanitária nas escolas primárias (1942-1960). **Educar em Revista**, n. SPE2, p. 277-290, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155021686017>. Acesso em: 22 maio 2020.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília. UNESCO Brasil, Ministério da Saúde, 2002.

SILVA, N. C. **Atenção primária em saúde e contexto familiar: análise do atributo 'centralidade na família' no PSF de Manaus**. Orientadora: Lúcia Giovanella. 2010. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2010.

SOUTO, L. R. F.; OLIVEIRA, M. H. B. de. Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e construção de um pensamento pós-abissal. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 204-218, mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042016000100204&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 maio 2020.

Wolf, M. Teorias da Comunicação. 8ª ed. . Editorial Presença. Lisboa, Portugal.1999.